

INTER LIFE PT 2026 Reunião Anual de Intercâmbio de Experiências LIFE
24 e 25 de março 2026 Évora, Portugal



Universidade de Évora – experiência com projetos LIFE



Nuno Pedroso
Catarina Meireles

24 de março 2026

Universidade de Évora – experiência com projetos LIFE



A Universidade de Évora tem mantido uma participação consistente no Programa LIFE, contribuindo para investigação aplicada e para a implementação de políticas ambientais da União Europeia em diversos domínios.

- ✓ 20 projetos LIFE
- ✓ Envolvimento de investigadores de 6 unidades de investigação / departamentos / cátedras
- ✓ 17 Investigadores Responsáveis
- ✓ 6 como Beneficiário Coordenador + 14 como Parceiro

Acronimo	Título
MONTADOS DO SÍTIO DE CABEÇÃO	Montados do Sítio de Cabeção: gestão de Habitats e Espécies.
SERRA DA ESTRELA	Serra da Estrela: Gestão e Conservação de habitats naturais/prioritários
GAPS	GAPS - Gestão Activa e Participada do Sítio de Monfurado
NORTENATUR	Nortenatur - Gestão e Conservação dos habitats prioritários dos Sítios de S. Mamede e de Nisa/Lage de Prata.
GESHIDROB	GESHIDROB - Gestão Hidrográfica de Ossa e Borba
LIFE Charcos	Conservação de Charcos Temporários na Costa Sudoeste de Portugal
LIFE SARAMUGO	Conservação do Saramugo na Bacia do Guadiana (Portugal)
LIFE-LINES	Linear Infrastructure Network with Ecological Solutions
LIFE-Montado-adapt	MONTADO & CLIMATE; A NEED TO ADAPT
LIFE ÁGUEDA	Conservation and management actions for migratory fish in the Vouga River Basin
LIFE RELICT	Preserving Continental Laurissilva Relics
INVASAQUA	Aquatic Invasive Alien Species of Freshwater and Estuarine Systems: Awareness and Prevention in the Iberian Peninsula
LIFE BIOAs	Removal of As from water using innovative BIO-adsorbents produced from by products of the agro-industrial sector
LIFE ALNUS TAEJO	Conservation And Restoration Of Mediterranean Alder Forests Priority Habitat In Western International Tajo River Basin
LIFE Olivares Vivos +	Increasing the impact of Olivares Vivos in the EU
LIFE ScrubsNet	LIFE ScrubsNet
LIFE MERCURY-FREE	Complex Awareness Raising and Behaviour Change for the Mercury-Free City Environment
Zimbral for LIFE	A preservar os zimbrais dunares
JALON	Joining Actors for LOcal development of New large-scale regional energy communities
LIFE REVIVE	Innovative and integrated solutions to mitigate hydro morphological pressures and enhance ecological status in the Lima and Vouga basins

**Knowledge-based solutions for
Mediterranean agriculture, food systems
and ecosystems under pressure**

STRATEGY / THEMATIC LINES

Production areas:

- Sustainable Crop Production
- Mediterranean Food & Diet
- Montado & Forest Systems
- Animal Production & Health

Transversal topics:

- Biodiversity & Conservation
- Environmental & Climate Changes
- Governance & Development



CHANGE
Global Change and Sustainability Institute

MED is the Coordinator R&D Unit of
the Associate Laboratory CHANGE

Universidade de Évora – experiência com projetos LIFE

Instituto Mediterrâneo para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento

O MED tem afirmado uma participação consistente no Programa LIFE, contribuindo ativamente para o desenvolvimento e implementação de soluções aplicadas em conservação da natureza e gestão sustentável de ecossistemas mediterrânicos.

- ✓ 11 projetos LIFE
- ✓ 10 Investigadores Responsáveis
- ✓ 3 Beneficiário Coordenador (Universidade de Évora)

Acronimo	Título	Responsável	Data_inicio	Data_termo	Lider
SERRA DA ESTRELA	Serra da Estrela: Gestão e Conservação de habitats naturais/prioritários	Carlos Pinto Gomes	01/10/2002	29/12/2006	Associação de Produtores Florestais do Paúl-Portugal
LIFE Charcos	Conservação de Charcos Temporários na Costa Sudoeste de Portugal	Carla Pinto Cruz	01/07/2013	30/09/2018	LPN - Liga para a Protecção da Natureza-Portugal
LIFE SARAMUGO	Conservação do Saramugo na Bacia do Guadiana (Portugal)	Maria Ilhéu	01/07/2014	31/12/2018	LPN - Liga para a Protecção da Natureza-Portugal
LIFE-LINES	Linear Infrastructure Network with Ecological Solutions	António Paulo Pereira Mira	01/08/2015	31/05/2021	Universidade de Évora-Portugal
LIFE-Montado-adapt	MONTADO & CLIMATE; A NEED TO ADAPT	Nuno Ribeiro	01/09/2016	30/06/2022	Associação para a Defesa do Património de Mértola-Portugal
LIFE RELICT	Preserving Continental Laurissilva Relics	Carlos Pinto Gomes	01/10/2017	30/04/2023	Universidade de Évora-Portugal
LIFE BIOAs	Removal of As from water using innovative BIO-adsorbents produced from by products of the agro-industrial sector	Paulo Mira Mourão	01/09/2020	31/03/2024	ECO Recycling SEL-Portugal
LIFE ALNUS TAEJO	Conservation And Restoration Of Mediterranean Alder Forests Priority Habitat In Western International Tajo River Basin	Sílvia Ribeiro	01/09/2021	28/02/2027	Universidad Politécnica de Madrid-Espanha
LIFE Olivares Vivos +	Increasing the impact of Olivares Vivos in the EU	José Munoz-Rojas Morenés	01/09/2021	30/09/2026	Sociedad Española de Ornitología (SEO)-Espanha
LIFE ScrubsNet	Regeneração e melhoria dos montados através da gestão adequada das áreas de mato/arbustos	Isabel Ferraz de Oliveira	01/12/2021	31/08/2026	INNOGESTIONA AMBIENTAL-Espanha
LIFE MERCURY-FREE	Complex Awareness Raising and Behaviour Change for the Mercury-Free City Environment	Miguel Elias	01/10/2022	30/09/2025	Lodz University of Technology-Polónia
Zimbral for LIFE	A preservar os zimbrais dunares	Catarina Meireles	01/10/2022	30/09/2028	Universidade de Évora-Portugal





LIFE LINES (LIFE14 NAT/PT/001081)
Rede de Infraestruturas Lineares com
Soluções Ecológicas
Projeto cofinanciado a 60% pelo Programa
LIFE – Natureza e Biodiversidade da
Comissão Europeia

BENEFICIÁRIO COORDENADOR



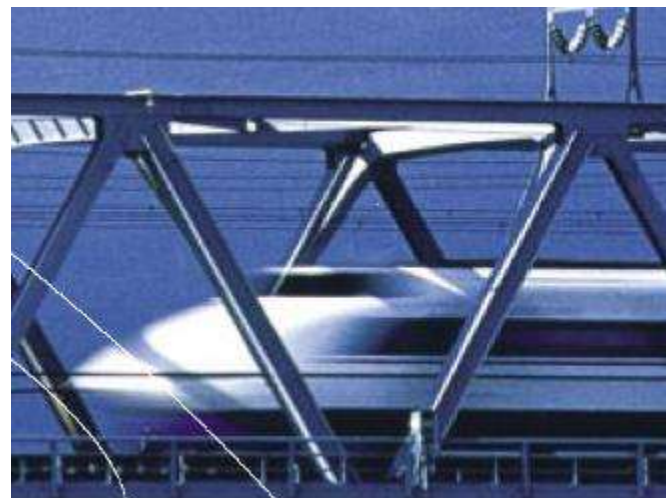
BENEFICIÁRIOS ASSOCIADOS



COLABORADORES



Infraestruturas Lineares





O Projeto LIFE LINES – Rede de Infraestruturas Lineares com Soluções Ecológicas (LIFE14NAT/PT/001081) teve por objetivo **ensaiar, avaliar e disseminar medidas** destinadas a **mitigar os efeitos negativos de infraestruturas de transporte/energia** em várias espécies faunísticas, assim como, contribuir para a criação de uma **Infraestrutura Verde** ao longo das mesmas, baseada em **corredores e “stepping stones”** que podem promover a conectividade e contribuir para a conservação da biodiversidade ao nível local e regional.

OBJETIVOS

Reduzir a mortalidade por eletrocussão, colisão e atropelamento

Criar corredores e refúgios de biodiversidade

Promover a conectividade da paisagem

Informar e sensibilizar o público para os impactos das infraestruturas lineares na biodiversidade



Implementar uma base de dados nacional de mortalidade de fauna por atropelamento

Detetar e controlar a vegetação exótica invasora

A **área de intervenção** do LIFE LINES é atravessada pelo **principal corredor de transportes terrestres entre Lisboa e Madrid**, onde existe uma elevada concentração de rodovias e de linhas elétricas de transporte e distribuição de energia.

A área com 210 000 ha abrange os municípios de Évora, Montemor-o-Novo, Estremoz, Arraiolos e, marginalmente, Vendas Novas e Monforte.

ONDE

5 602 687 €



2015 - 2021



Alentejo Central



- Autoestrada
- Estradas nacionais e regionais
- Ecopistas
- Linhas de comboio
- Áreas de intervenção



RESUMO DOS IMPACTES

O projeto centrou-se num conjunto de **impactes** previamente identificados, incluindo:

- ☑ Redução de conectividade, aumento da mortalidade e efeito barreira das infraestruturas de transporte;
- ☑ Mortalidade nas linhas elétricas;
- ☑ Ausência de refúgios e corredores;
- ☑ Detecção e controlo de flora invasora;
- ☑ Escassez de dados de apoio à decisão publicamente disponíveis.



AÇÕES

O projeto integrou 35 ações, agrupadas em cinco conjuntos principais:

A

7 ações preparatórias, necessárias para apoiar as ações de conservação.

- ☑ Implementação de uma estufa para a produção de plantas e sementes de espécies nativas
- ☑ Aplicação de técnicas inovadoras de deteção remota para identificar e localizar 5 espécies de plantas invasoras
- ☑ Desenvolvimento de 2 protótipos de monitorização e 5 de dissuasão para afastar animais de zonas de risco



C

10 ações de conservação predominantemente baseadas na implementação, desenvolvimento e avaliação de soluções demonstrativas e inovadoras.

- ☑ Soluções para mitigar mortalidade por atropelamento em estradas e reduzir o efeito barreira
- ☑ Soluções para mitigar mortalidade por colisão e eletrocussão em linhas elétricas
- ☑ Soluções para promover a biodiversidade nos habitats associados às infraestruturas lineares
- ☑ Soluções para monitorizar e reportar dados



D

3 ações de monitorização para avaliar a eficácia das medidas implementadas.

- ☑ Avaliação da eficácia das medidas na redução da mortalidade e nos indicadores globais de biodiversidade
- ☑ Impacto nos serviços e funções de ecossistemas
- ☑ Impacto económico



E

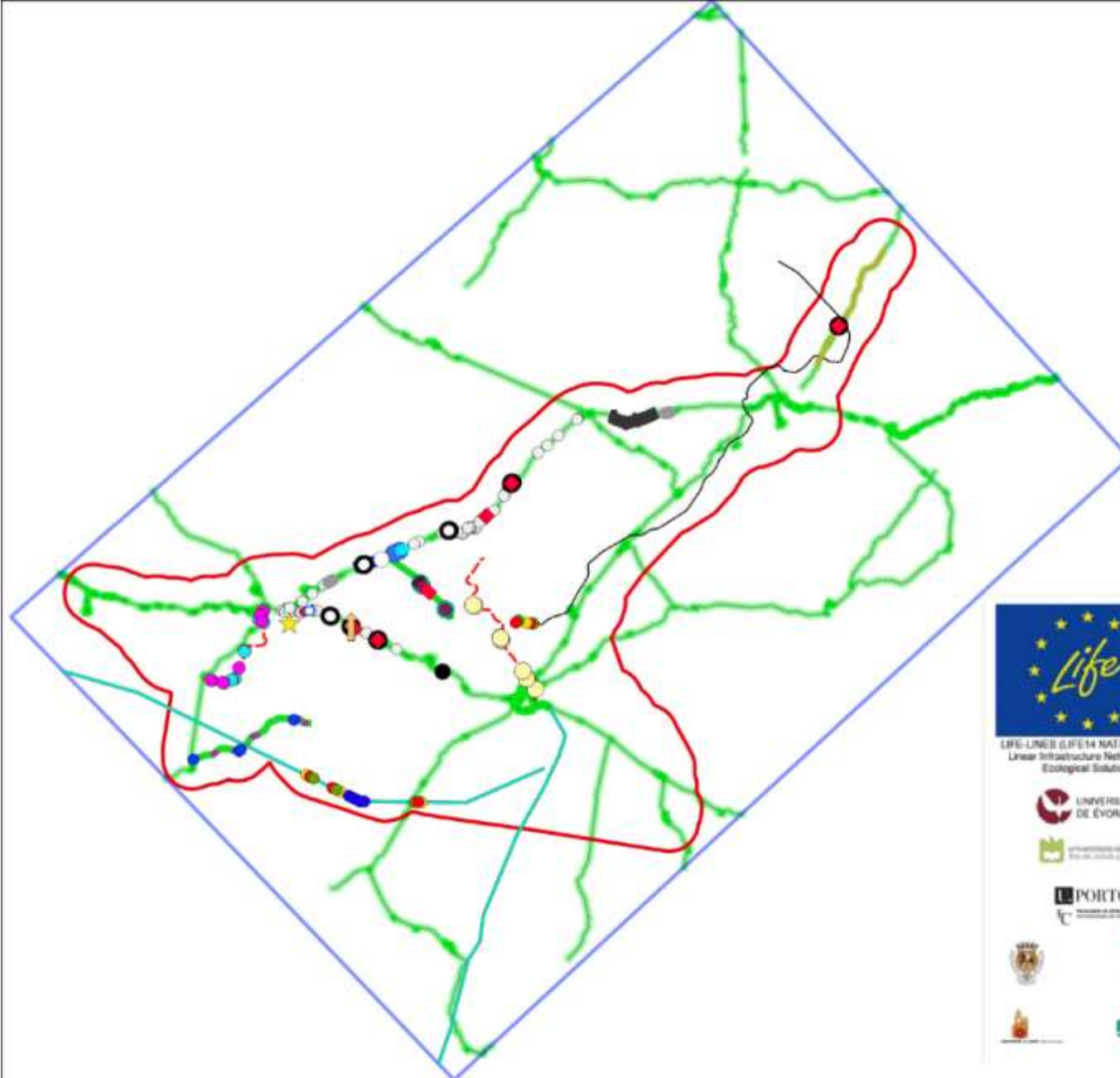
11 ações de sensibilização e disseminação dos resultados

- ☑ Academia, entidades gestoras das infraestruturas lineares, voluntários, escolas, políticos e decisores, gabinetes de consultoria ambiental, entre outras, assim como o público em geral



F

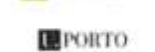
4 ações de gestão



LIFE-LINES (LIFE14 NAT/PT/001081)
Linear Infrastructure Networks with
Ecological Solutions



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



MUNICÍPIO
DE ÉVORA



MUNICÍPIO
DE ÉVORA

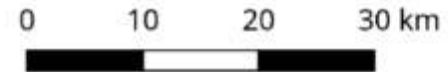


MUNICÍPIO
DE ÉVORA

- Action C1**
- Wall to elevate fly height in N114 road
 - Amphibian barriers in N114 road
 - Amphibian mortality hotspot in N114 road
 - Owl wall in M 529 road
 - Light reflectors for owls
 - Sound mitigation for owls
 - Sound to put away owls' prey
 - Vegetation cut in road verges (measure for owls)
 - Strawberry Tree wall
 - Culverts with dry ledge
 - Culverts with fencing
 - Narrow mesh for rabbits
 - Mesh in "L" shape
 - Microreserve fencing
 - Plant nursery
- Action C2**
- Microreserve in EN4 road
 - Location of exotic vegetation eradication in national roads
 - Management of road verge vegetation
- Action C7**
- Amphibian culverts in M529 road
 - Amphibian barriers for M529 road
 - Amphibian mortality hotspots for M529 road
 - Microreserves in CME Ecotrail
 - Canna (Arundo donax) eradication along CME Ecotrails
- Action C8**
- Amphibian culverts in M535 road
 - Amphibian barriers in M535 road
 - Erradication of exotic vegetation in CMMN Ecotrail
 - Microreserves in CMMN Ecotrail
- Action C10 - Biodiversity islands in powerline base poles**
- intervenção normal
 - sem qualquer tipo de ação
 - só vedado
 - stepping stone
 - Very high voltage power lines (REN)
 - Power lines (REN Estremoz)
 - Roads
 - Ecotrails
 - Intervention area
 - Study area



Actions C1, C2, C7, C8
and C10



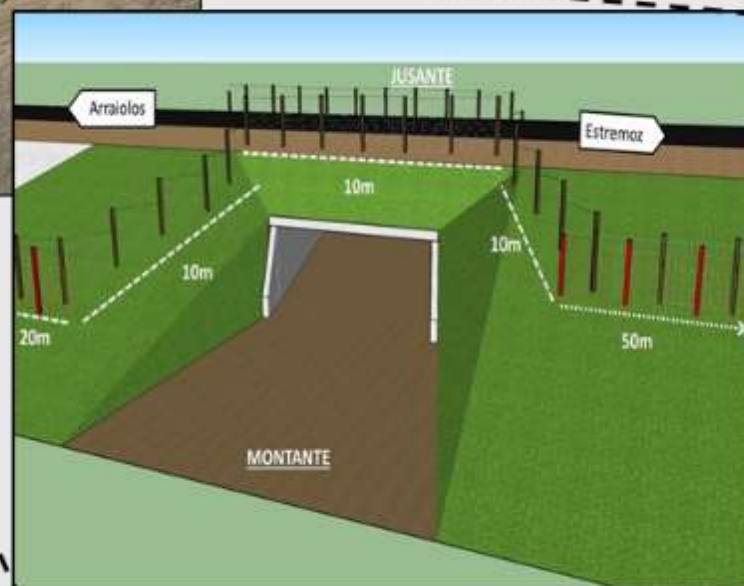
Sistema de Coordenadas
WGS 84



Unidade de Biologia
da Conservação

Data
13/06/2018

Promover atravessamentos seguros
(Passagens de fauna associadas a vedações)



Rede
progressiva





Para espécies voadoras



Rede de malha apertada nas bermas das estradas



Adaptação de Passagens Hidráulicas





Implementação de passadiços para fauna



Criação de micro-reservas de biodiversidade nas bermas das estradas e ecopistas



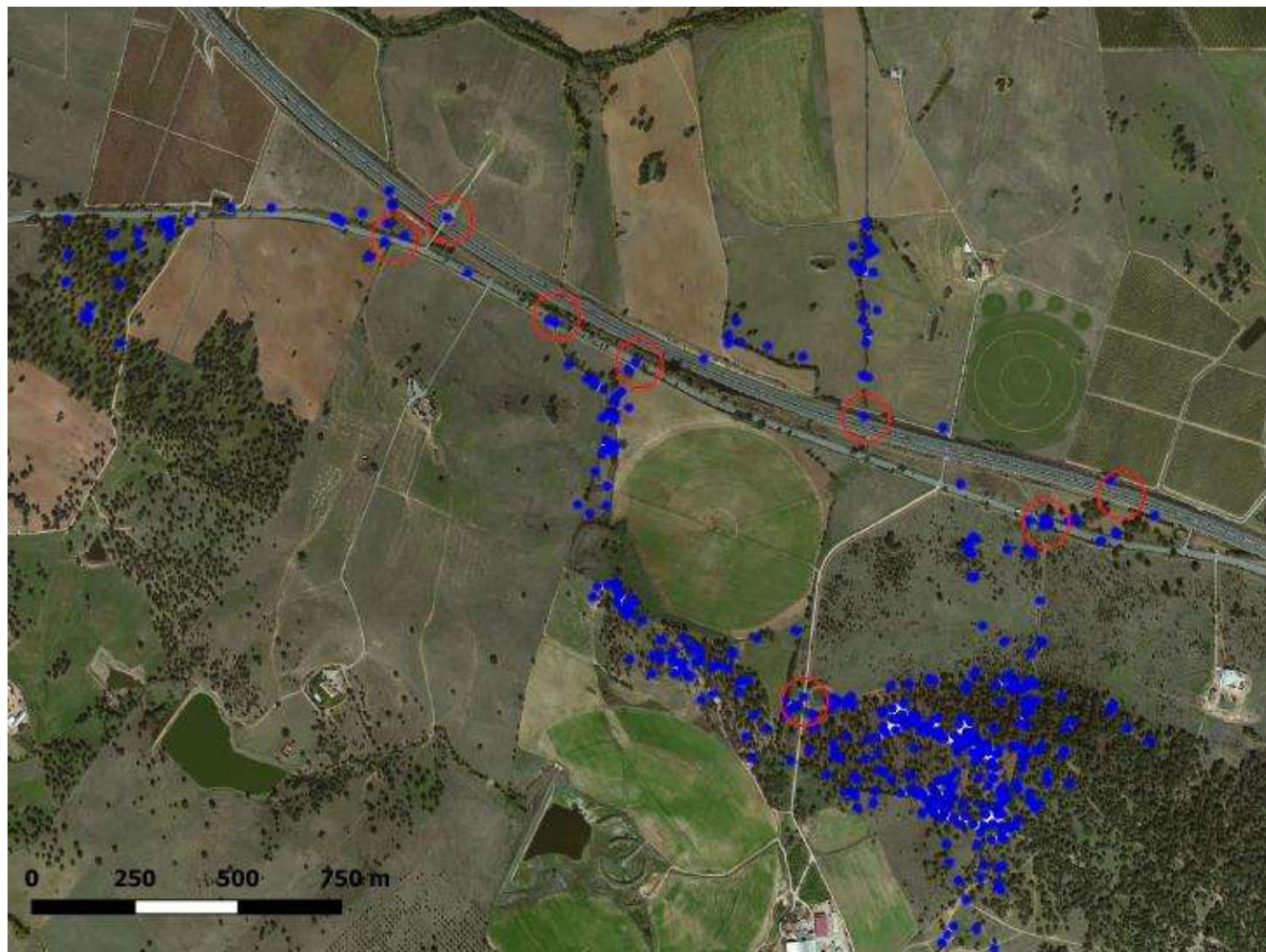
Promoção de “ilhas de biodiversidade” sob traçados de linhas de alta tensão



Controlo de flora exótica invasora



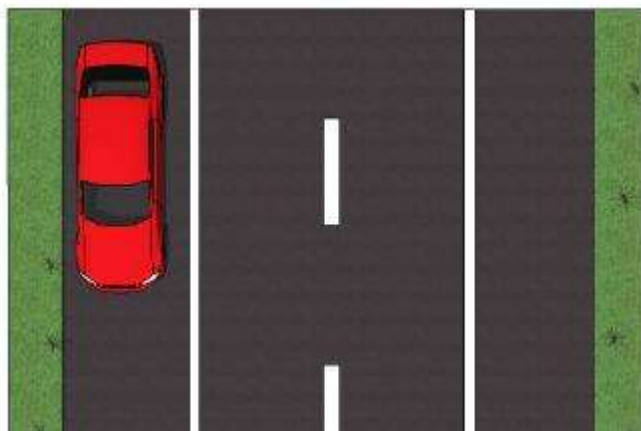
Localização dos animais



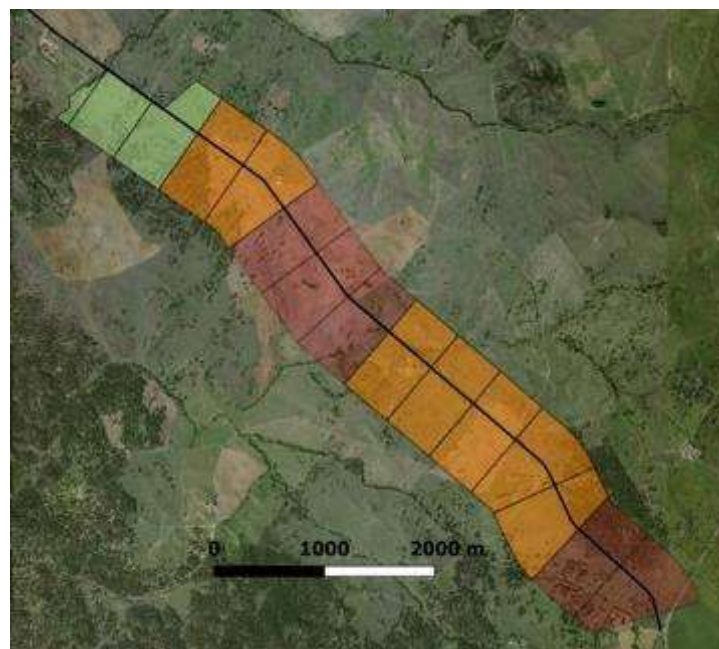
Pontos negros de mortalidade



Avaliação dos impactos das estradas na fauna selvagem (desde 2005)



Quantificar a mortalidade que ocorre nos diferentes grupos faunísticos

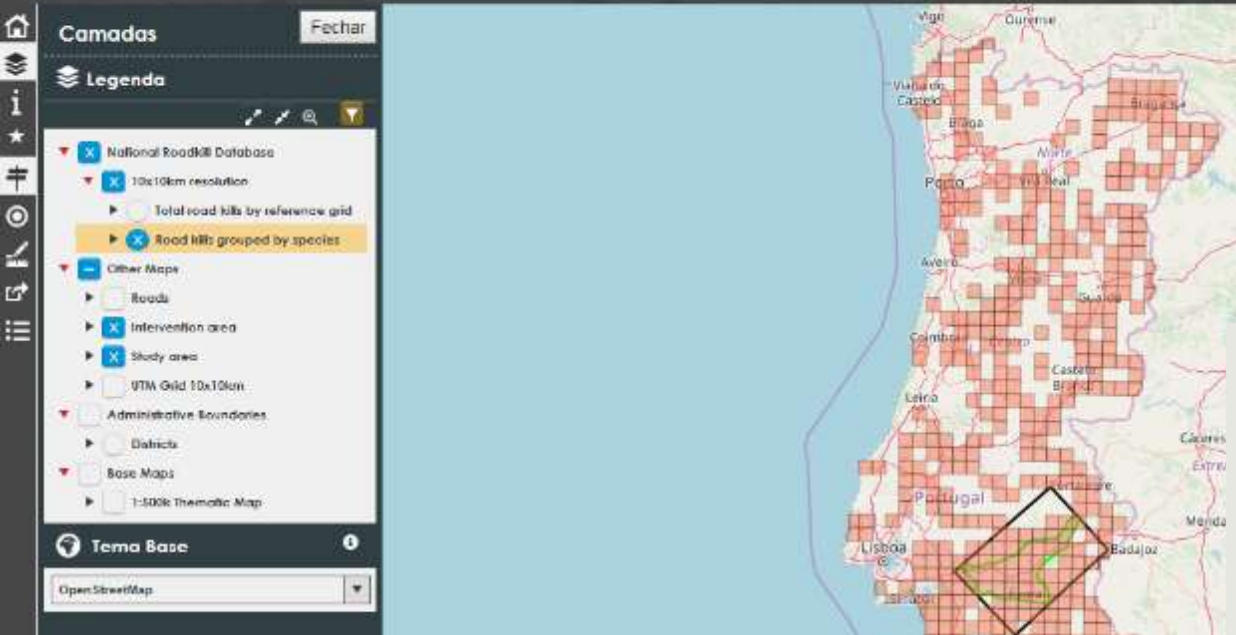


Problema de segurança rodoviária quando as colisões são com animais de grande porte como javalis



Sistemas de monitorização de fauna

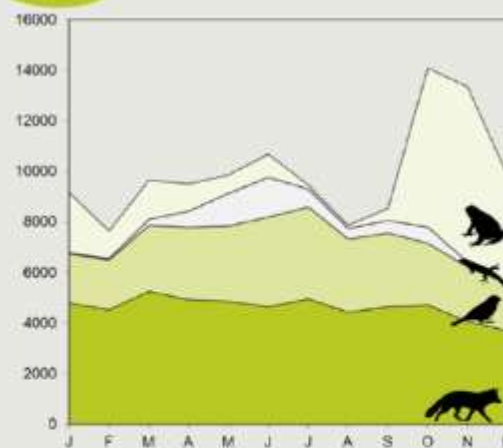




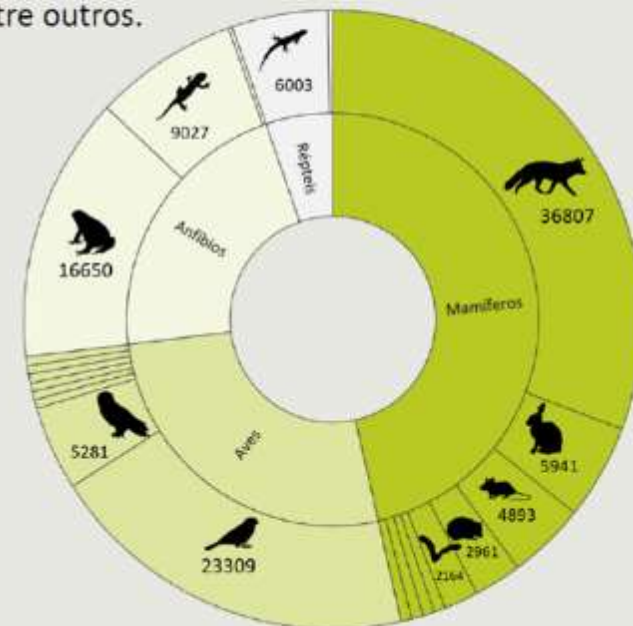
Base de Dados Nacional de Registos de Mortalidade e Ciência Cidadã

FERRAMENTAS PARA O FUTURO

A criação de uma **Base de Dados Nacional de Atropelamentos** destaca-se como uma das ferramentas com mais sucesso para registar dados, contendo mais de 120 000 dados de animais atropelados, de 230 espécies diferentes. De forma a alcançar este êxito foi realizado um esforço comum ligando a academia, empresas de gestão de estradas e a Guarda Nacional Republicana, entre outros.



Número mensal acumulado de animais atropelados por grupo.



Número de registos por grupo faunístico incluídos na Base de Dados Nacional de Atropelamentos

Implementação de medidas de mitigação para anfíbios

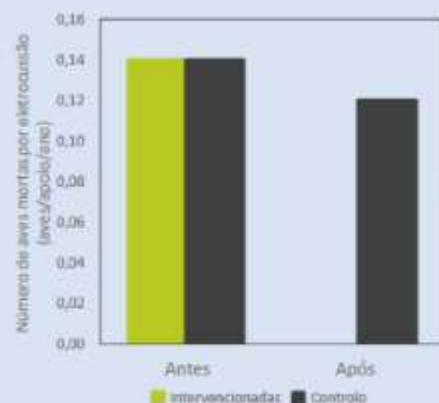


Ações de sensibilização e de voluntariado



SOLUÇÕES PARA MITIGAR MORTALIDADE EM LINHAS ELÉTRICAS

A nova estrutura de apoio (**ECO-HAL A2S**) desenvolvida para as linhas elétricas de media tensão foi extremamente eficaz a reduzir a mortalidade por eletrocussão.



Taxa de Mortalidade Observada por eletrocussão (aves/apoio/ano), antes e após a instalação da ECO-HAL A2S, incluindo secções intervencionadas e controlo (sem intervenção).

Os dispositivos de dissuasão para aves **demonstraram potencial** para prevenir que algumas espécies de aves de médio e grande porte posem nos apoios de linhas elétricas. Estes dispositivos podem vir a ser uma ferramenta importante para a conservação de aves, contudo, precisam de ser mais testados e aprimorados.



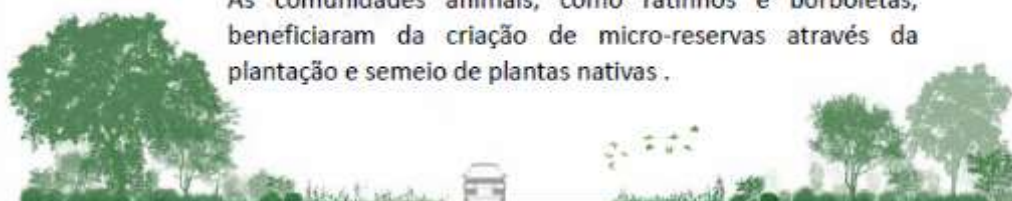
SOLUÇÕES PARA PROMOVER BIODIVERSIDADE

O controlo de espécies de plantas exóticas invasoras (PEI) revelou-se um desafio. Contudo, o projeto contribuiu para reduzir a sua área de cobertura, beneficiando a recuperação de espécies nativas.

Globalmente os indicadores de biodiversidade demonstraram uma redução de 36% na área ocupada por plantas exóticas invasoras.



As comunidades animais, como ratinhos e borboletas, beneficiaram da criação de micro-reservas através da plantação e semeio de plantas nativas.



SOLUÇÕES PARA MITIGAR MORTALIDADE E EFEITO BARREIRA



Barreiras permanentes em betão/
amovíveis em lona para anfíbios

Sinalização vertical



Refletores luminosos



Rede dissuasora de coelhos

Barreiras em rede
para elevação de voo



Passadiços em passagem hidráulica

A mortalidade por atropelamento de aves e morcegos foi reduzida significativamente. A dos anfíbios e corujas também apresentou uma tendência de decréscimo, embora não fosse significativa.

14 das 20 espécies de aves mais atropeladas apresentaram um aumento na abundância global da área, assim como as duas de mamíferos mais afetadas pela mortalidade por atropelamento.

A conectividade ecológica aumentou particularmente nos locais de intervenção.



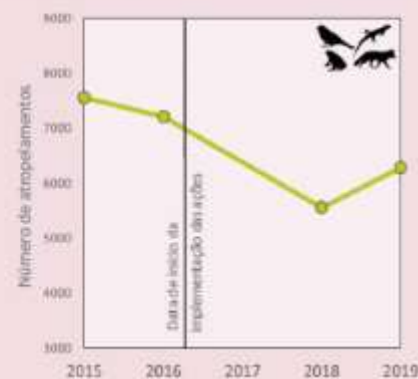
Instalação de passagens específicas para anfíbios



Vedações com rede complementar em "L"



Vedações em rede de malha progressiva





DURAÇÃO: início 01/10/17
fim 30/04/23



Orçamento total: 1 654.899€

Beneficiário Coordenador



Beneficiários Associados:



Zimbral
for Life



DURAÇÃO: início 01/10/22
fim 30/09/28



Orçamento total: 3 110.066€

Beneficiário Coordenador



Beneficiários Associados





Objetivo



Melhorar o estado de conservação

Habitat prioritário 5230* - Matagais arborescentes de *Laurus nobilis*.

Atualmente= (desfavorável - “Mau”, com tendência decrescente)



Zimbral
for Life

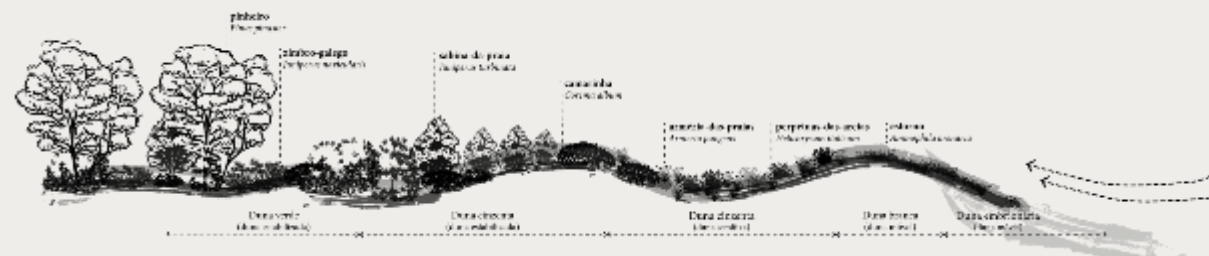
Objetivo



Melhorar estado de conservação

Habitat prioritário 2250* - Dunas litorais com *Juniperus* spp.

Atualmente= (desfavorável - “Mau”, com tendência decrescente)



Monitorização

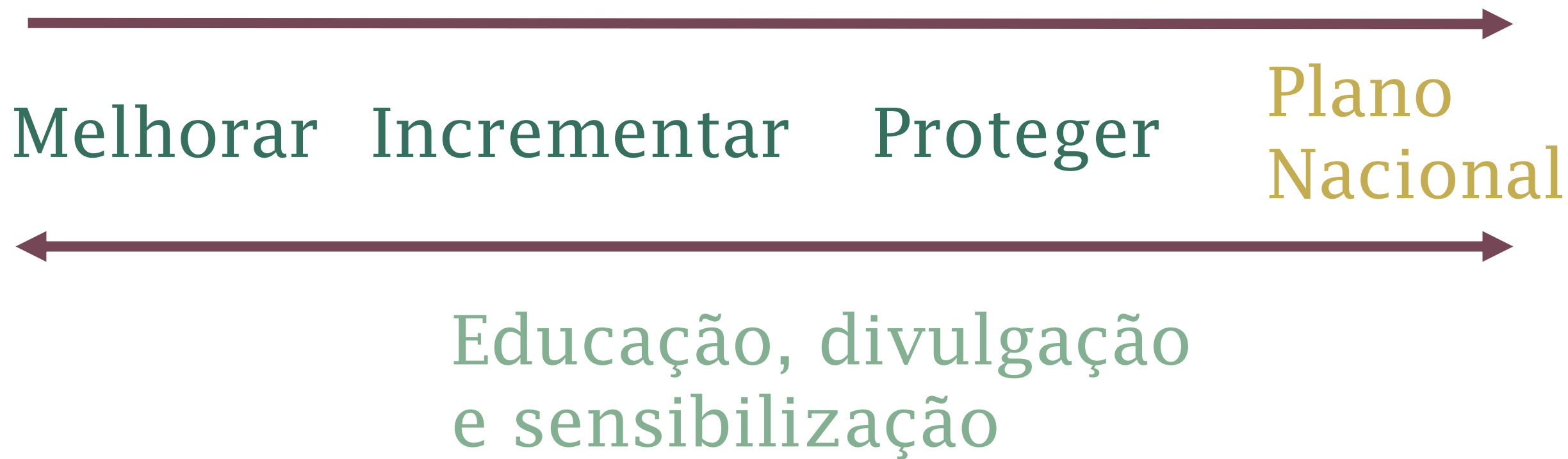
Melhorar

Incrementar

Proteger

Educação, divulgação
e sensibilização

Conhecimento e Monitorização





Serra da Estrela
Mata da Margaraça
Serra de Monchique

Melhorar e Incrementar Como?

Produzir e plantar espécies características



A Preservar as
Relíquias da Laurissilva
Continental



65 065 plantas
produzidas

16 espécies (incluindo espécies raras)

9929 – *Prunus lusitanica*

1237 – *Rhododendron ponticum subsp. baeticum*



Melhorar e Incrementar Como?

Recuperar levada



Proteger Como?

Espécies exóticas invasoras

Acacia dealbata

Hakea decurrens

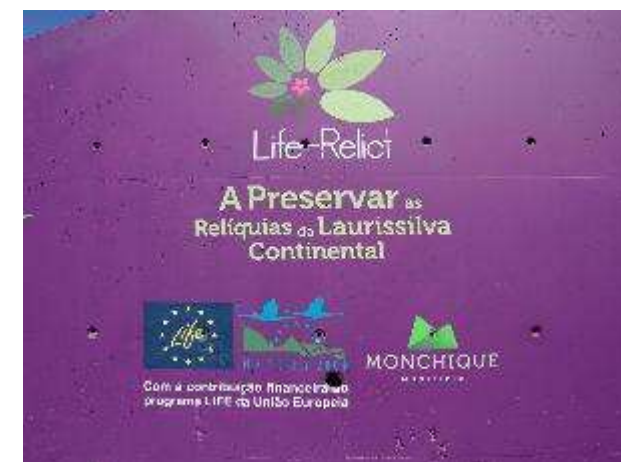


Disseminação Ed. Ambiental



Ação	Sub-ação	Descrição	Eventos	Público alcançado
E3	E3.1	Educação ambiental	63	1383
E3	E3.2	Concurso escolar	4	1837
E3	E3.3	Sessões de sensibilização à pop. Local	7	667
E3	E3.4	Plantações com voluntários	8	294
			82	4181

Disseminação Ed. Ambiental

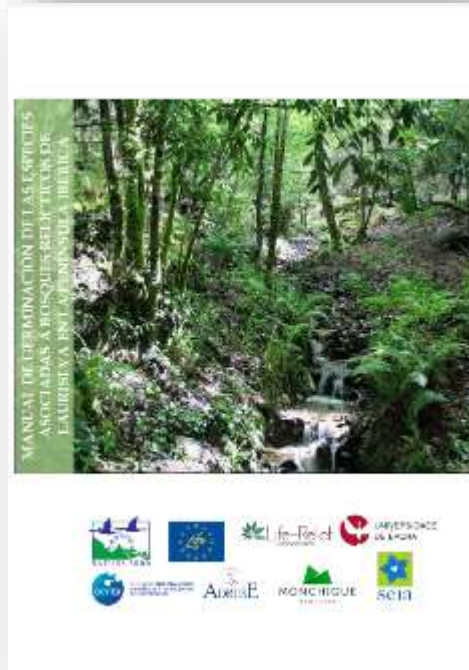
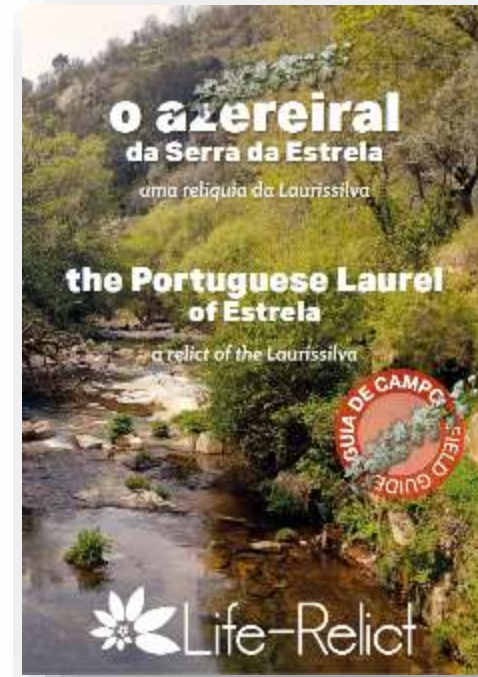


Disseminação Ed. Ambiental



Descrição	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Totais
Comunicados de imprensa	0	0	2	0	0	0	2
Artigos na imprensa Nacional	4	0	8	0	0	0	12
Artigos na imprensa Regional	0	1	2	0	28	0	31
Artigos na imprensa Local	0	1	0	0	5	0	6
Artigos especializados na imprensa	0	1	0	0	1	0	2
Artigos Online Nacionais	2	9	8	0	0	0	19
Artigos Online Internacionais	0	0	6	0	0	0	6
Notícias/Reportagens na TV	0	0	1	0	1	0	2
Notícias/Reportagens na Rádio	1	0	4	4	1	0	10
11,2-KPI (Print Media)	4	3	10	0	34	0	51

Publicações





ZEC Comporta-Galé

ZEC Costa Sudoeste

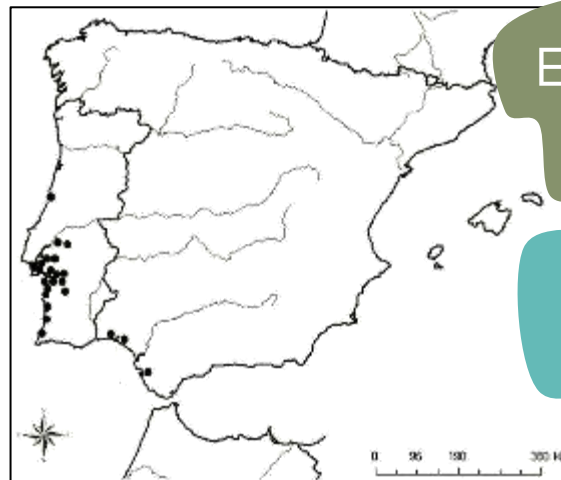
ZEC Ria Formosa/Castro Marim

Zimbrais de *Juniperus navicularis* piorro



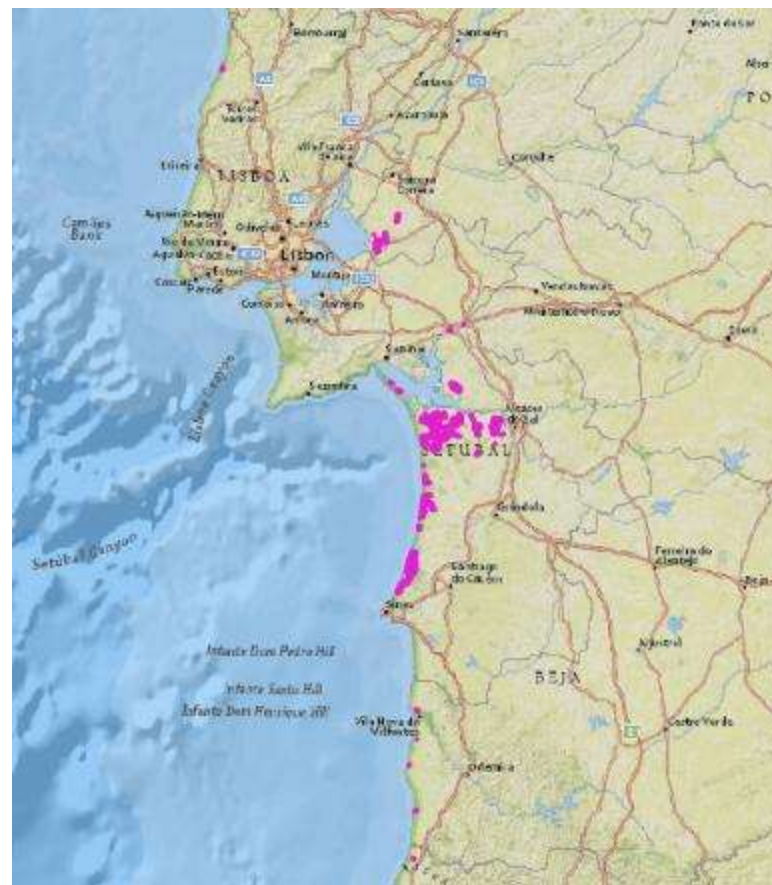
Estatuto “Quase Ameaçado”
Lista Vermelha da Flora Vascular de
Portugal Continental

Adaptado de Díez-Garretas et al., 2017



Endemismo
Ibérico

95%
Portugal



Work Packages do Projeto

WP1. Gestão geral do projeto

WP2. TRABALHOS PREPARATÓRIOS

- Distribuição do habitat
 - Estado de **conservação**
 - **Espécies** típicas (Fauna e Flora)
 - Caracterização **socio-ecológica**
 - Avaliação da capacidade de **regeneração natural**
- ↓
- **PLANO RESTAURO**

WP4. RESTAURO E CONSERVAÇÃO

- Melhoria das áreas já existentes
- Incremento das áreas de habitat
- Melhoria dos habitats contíguos

WP3. PRODUÇÃO DE PLANTAS

- Recolha de material de propagação
- Produção de plantas em **viveiro**
- **Protocolos** de germinação

WP5. MONITORIZAÇÃO

WP6. COMUNICAÇÃO

- Toda a sociedade

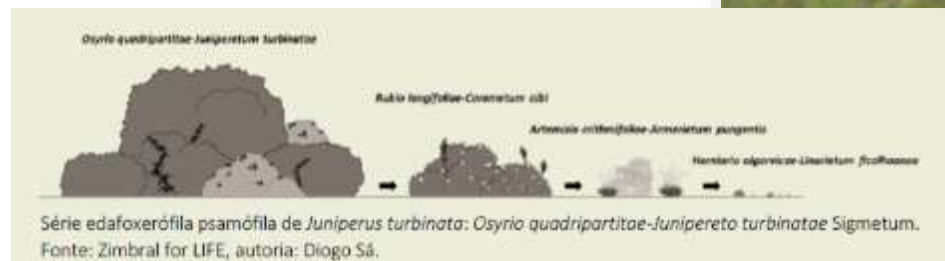
WP7. REPLICAÇÃO E TRANSFERÊNCIA

PLANO DE AÇÃO NACIONAL



FLORA

1. Qual é o ecossistema de referência?



Tab. 10
Deposito geral *Juniperus navicularis* Rivas-Martinez, Leon S. Diaz, Fernandez-Gonzalez & J. C. Costa 1990
(*Juniperus turbinata*, *Juniperus turbinata* subsp. *macrocarpa*, *Juniperus turbinata*)

Nº de ordens	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
17 de ordens	15	9	9	14	5	7	8	8	8	7	6	4	7	2	3	11	9	7	15	18	15	8	6	9	9	6	10	5
Area (m ²)	60	15	20	20	20	40	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Cobertura (%)	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Altitude (m)	18	22	40	11	25	42	12	25	25	40	40	40	20	33	55	70	68	72	10	80	85	78	40	25	25	42	25	38

Características da associação e unidades superiores

<i>Juniperus turbinata</i>	2	4	4	4	4	2	2	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
<i>Daphne gnidium</i>	+	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
<i>Phillyrea angustifolia</i>																												
<i>Quercus coccifera</i>																												
<i>Oxyria alba</i>																												
<i>Artemisia canescens</i>																												
<i>Oxyria quadripartita</i>																												
<i>Rubia longifolia</i>																												
<i>Erica tetralix</i>																												
<i>Salix macrocarpa</i>																												
<i>Salix macrocarpa</i>																												

Companheiras

<i>Colinus vulgaris</i>	2	2	2	1																								
<i>Ulex europaeus</i>	+	2	1																									
<i>Trifolium repens</i>																												
<i>Medicago lupulina</i>																												
<i>Cleome spinosa</i>																												
<i>Antirrhinum majus</i>																												
<i>Linaria cathartica</i>																												
<i>Pharbitis nil</i>																												
<i>Cleome spinosa</i>																												
<i>Cercis siliquosa</i>																												
<i>Rosa canina</i>																												
<i>Malva sylvestris</i>																												
<i>Lavandula stoechas</i>																												
<i>Erica australis</i>																												
<i>Cistus grandiflorus</i>																												



Composição florística

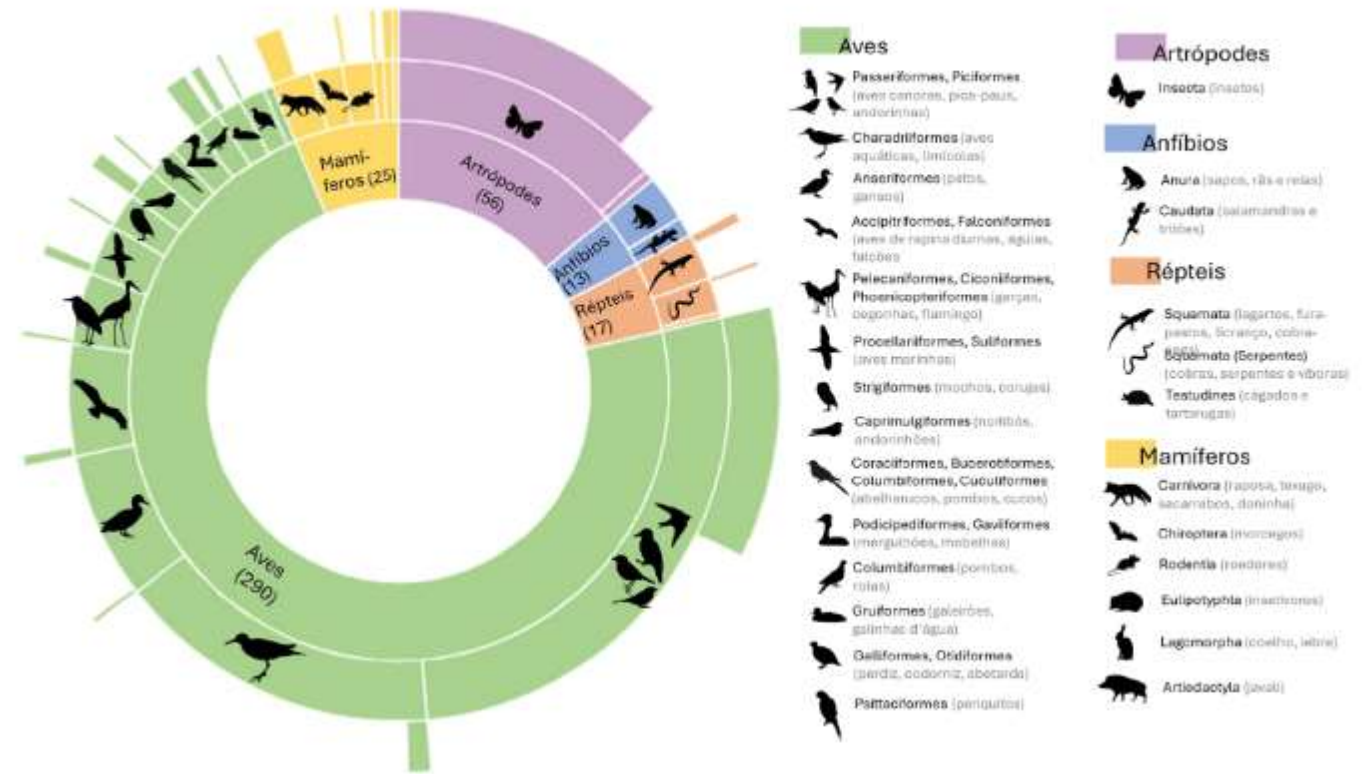
Espécie funcional mais importante: *Juniperus turbinata* (pt1) e *Juniperus navicularis* (pt2)

Espécies características: *Antirrhinum cirrigherum*, *Arbutus unedo*, *Aristolochia baetica*, *Asparagus acutifolius*, *Asparagus albus*, *Asparagus aphyllus*, *Chamaerops humilis*, *Corema album*, *Daphne gnidium*, *Ephedra fragilis*, *Fritillaria lusitanica*, *Gennaria diphylla*, *Juniperus oxycedrus* subsp. *macrocarpa*, *Lonicera implexa*, *Myrtus communis*, *Olea europaea* subsp. *sylvestris*, *Oxyria alba*, *Oxyria lanceolata*, *Phillyrea angustifolia*, *Phillyrea latifolia*, *Pistacia lentiscus*, *Quercus coccifera*, *Rhamnus alaternus*, *Rhamnus lycioides* subsp. *oleoides*, *Rubia peregrina*, *Ruscus aculeatus* e *Smilax aspera*.

WP2 – Trabalhos Preparatórios



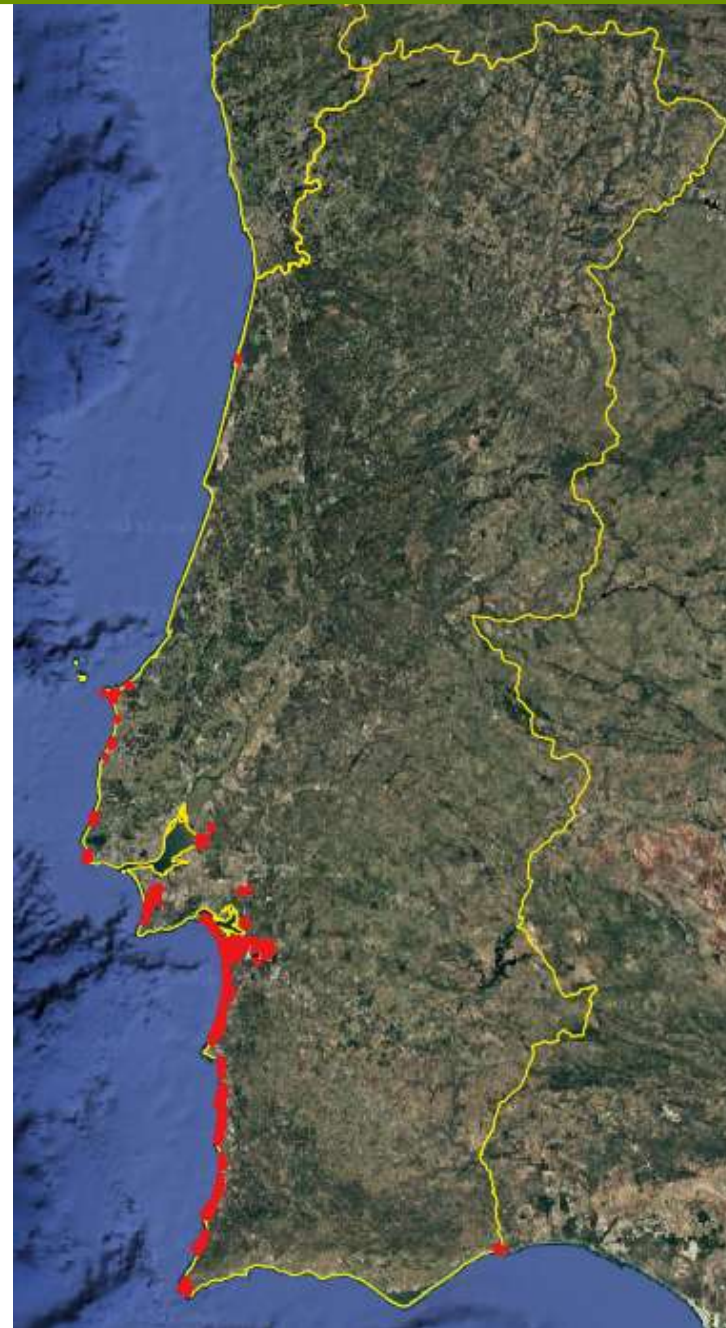
401 espécies de fauna
artrópodes (56)
anfíbios (13)
répteis (17)
aves (290)
mamíferos (25)





2. Onde está o habitat?

Definição das áreas de ocorrência na ZEC



WP4 – Restauro e melhoria do estado de conservação



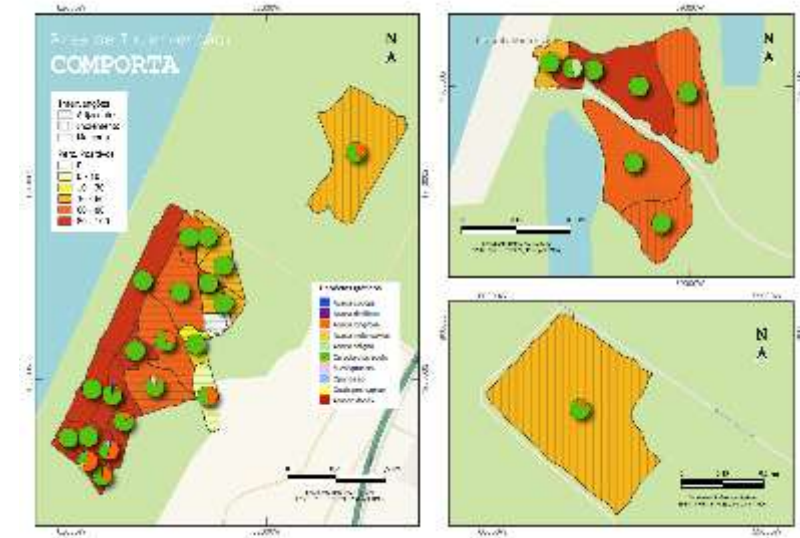
Produção de plantas e Plantação e Restauro ecológico

> 25 000 plantas
produzidas





Controlo das principais pressões e ameaças ao zimbral



WP4 – Restauro e melhoria do estado de conservação

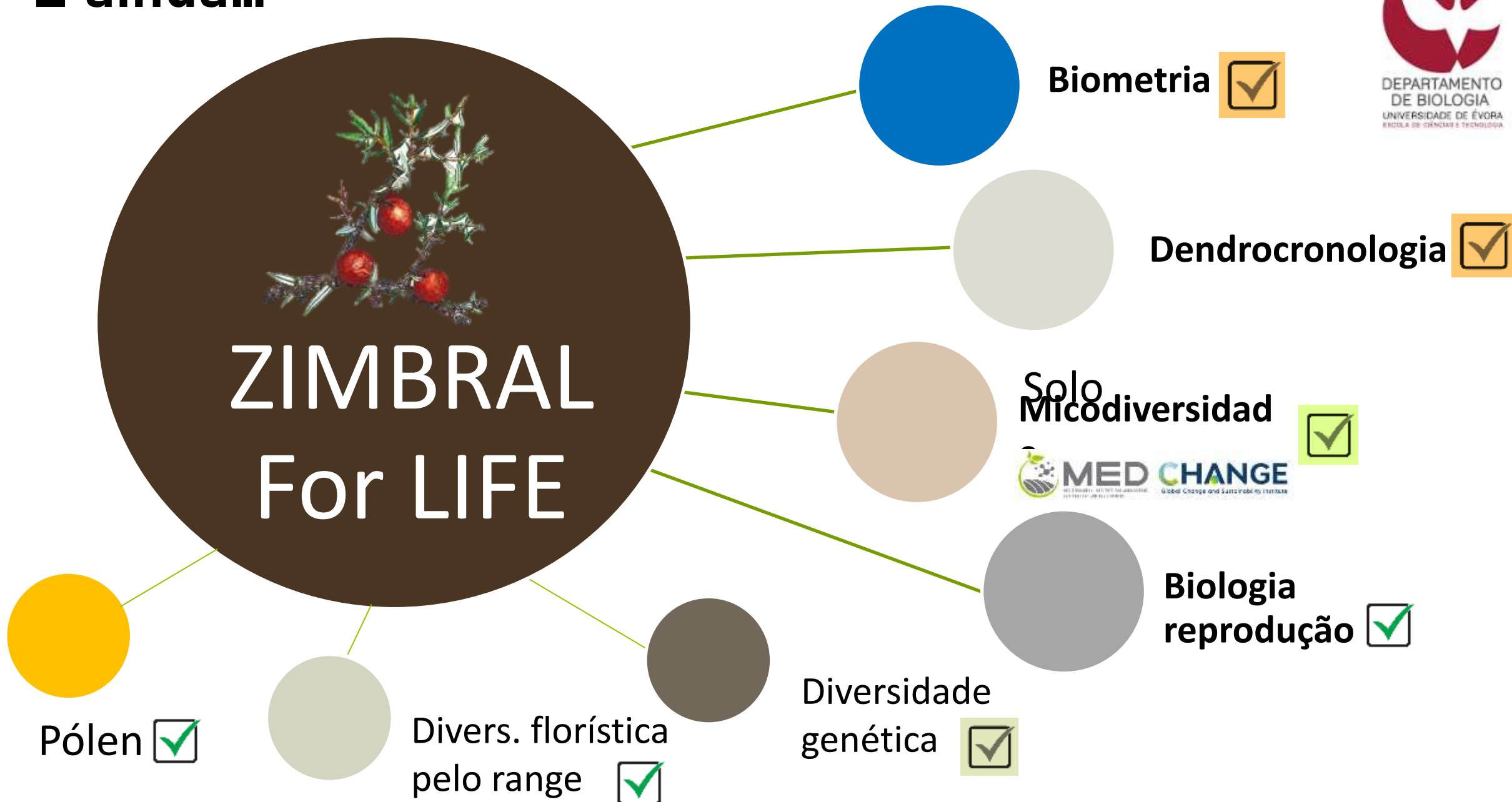


Controlo das principais pressões e ameaças ao zimbral

MANUTENÇÃO



E ainda...



Dendrocronologia



5. Que idade têm?

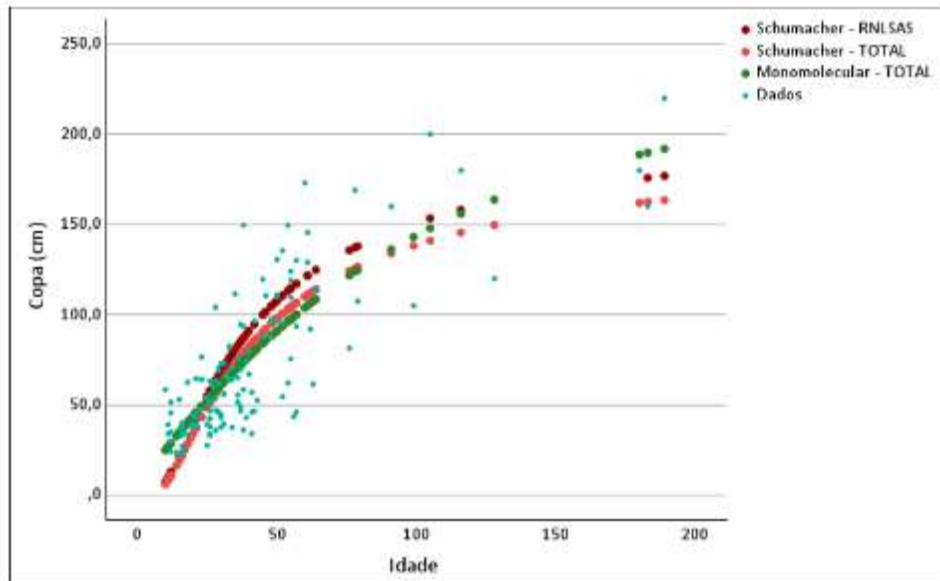
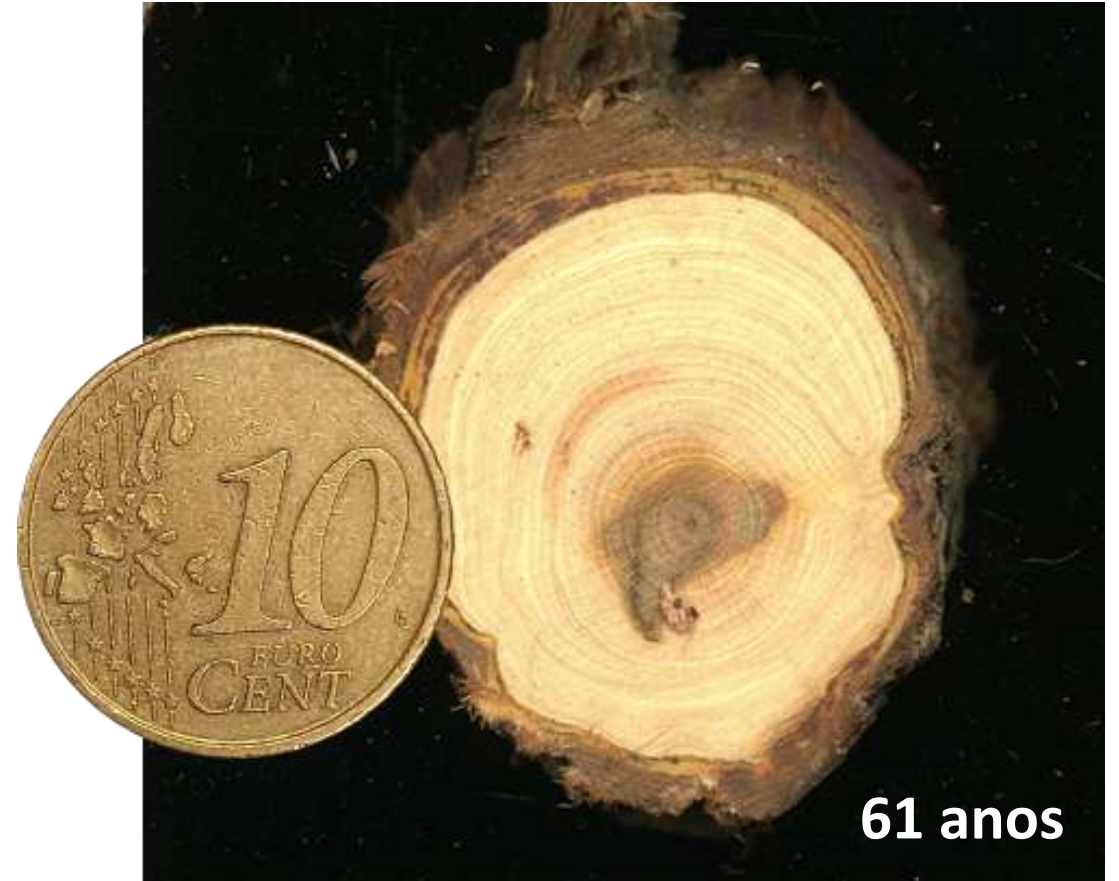


Figura 3. Melhores equações de crescimento, em função da copa, obtidas, e respetiva base de dados usada.



Obrigado



Mediterranean Institute for Agriculture,
Environment and Development



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Headquarters



MED | Universidade de Évora
Polo da Mitra
7000-083 Évora, Portugal



med@uevora.pt



+351 266 760 848



med.uevora.pt

Follow us at:



/MEDUniversidadeEvora



/company/med-uevora



/MED_UEvora



/@med_uevora



Scan to learn more